

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de abril de 2025

Destaques da Semana



Arroz

66,8% colhido.

No RS, o clima mais frio e úmido reduziu o ritmo de colheita. Ventos fortes e chuvas volumosas atingiram algumas lavouras das regiões da Planície Costeira (Externa e Interna) e Sul, causando alagamentos de áreas localizadas nas cotas mais baixas, podendo ocasionar perdas de rendimento e qualidade.

Em SC, a colheita avança na região Sul do estado e as lavouras seguem em bom desenvolvimento de maturação.

No TO, as lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo e em boa sanidade.

No MA, a colheita do arroz de sequeiro tem avançando conforme a maturação das lavouras, com o início em áreas produtivas do município de São Mateus.

Em GO, em São Miguel do Araguaia, a colheita do arroz foi concluída. As lavouras cultivadas sob sistema de pivôs centrais, semeadas após a soja, encontram-se em fase de perfilhamento e apresentam bom desenvolvimento.

Em MT, praticamente mais da metade da área foi colhida.

No PR, as lavouras estão em maturação, com 90% da área colhida.



Feijão 1ª Safra

79,2% colhido.

Na BA, resta cerca de 2% da área para conclusão da colheita. Essas lavouras estão no Centro Sul do estado, onde o estresse hídrico ainda vigora e reduziu a qualidade e o rendimento dos grãos.

Em SC, as regiões do Planalto Sul e do Meio-Oeste ainda estão em fase final de ciclo.

No RS, mesmo com as chuvas, houve avanço da colheita na região com lavouras remanescentes (Planalto Superior). Não há comprometimento da qualidade. No PI, a colheita segue de forma heterogênea. A situação é mais crítica no Sudeste, devido à escassez de chuvas.



Feijão 2ª Safra

Em MG, o retorno das chuvas, ainda que de forma irregular, melhorou as condições para o plantio e o desenvolvimento vegetativo das lavouras.

Na BA, o plantio do feijão cores está em andamento e se favorece do uso de irrigação. As lavouras de feijão caupi estão implantadas e seguem em desenvolvimento.

No PR, a colheita é incipiente, mas segue avançando. As altas temperaturas e as chuvas menos volumosas têm prejudicado o potencial produtivo de algumas lavouras, especialmente aquelas entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos.

No RS, as chuvas recentes melhoraram as condições para as lavouras mais tardias e também permitiram a realização de tratamentos culturais. A colheita segue incipiente.



Milho 1ª Safra

65,5% colhido.

Em MG, a colheita segue acontecendo, mesmo em áreas onde o teor de umidade dos grãos se encontra mais elevado.

No RS, praticamente não houve avanço da colheita por conta das chuvas e da priorização para a soja.

Na BA, a colheita avançou e as lavouras apresentam qualidade heterogênea devido à irregularidade das chuvas nas diversas regiões.

No PR, a colheita está concluída. No PI, colheita foi iniciada. A escassez de chuvas no Sudeste ainda limita o potencial produtivo da cultura.



Milho 2ª Safra

100% semeado.

Em MT, a cultura apresenta bom vigor no desenvolvimento vegetativo devido a ocorrência regular de chuvas.

No PR, a maioria das lavouras apresenta boas condições, embora as chuvas escassas e o calor excessivo afetem parte do potencial produtivo.

Em MS há ótimas condições nas lavouras do Norte do estado, porém a irregularidade das chuvas no Centro Sul faz com que ali a cultura tenha perda de potencial produtivo.

Em GO houve bom volume de chuvas, melhorando as condições das lavouras, especialmente daquelas em estádios reprodutivos.

Em MG, as chuvas no Sul e no Triângulo foram benéficas. No TO, o volume de chuvas diminuiu, mas a umidade acumulada nos solos mantém a boa condição da cultura.

No MA, as lavouras, que se concentram no Sul do estado, apresentam bom desenvolvimento, recém-ingressando à fase de floração.

No PI, o plantio foi finalizado. As lavouras apresentam desenvolvimento regular, mas com aumento de danos foliares por ataque de lagartas.



Soja

87,4% colhido.

Em MT, a colheita se concentra nos últimos talhões nas regiões Nordeste e Sudoeste.

No RS, as chuvas seguiram e dificultaram um avanço maior da colheita. Ainda assim, tais precipitações foram benéficas para melhorar as condições das lavouras mais tardias.

No PR, a colheita se aproxima da conclusão. Em MS, a umidade pelas chuvas recentes dificulta a secagem dos grãos e a finalização da colheita.

Em GO, mesmo com as chuvas, a colheita continuou, restando apenas talhões no Norte e Oeste.

Em MG, a colheita está praticamente finalizada, restando pequenos talhões. Na BA, o ritmo de colheita foi retomado e as operações caminham para conclusão.

No TO, a colheita está praticamente finalizada, restando cerca de 2% da área. A redução das chuvas tem ajudado na secagem dos grãos em pré-colheita.

No MA, colheita finalizada no Sul do estado, mas em andamento nas demais regiões. Há preocupação com o déficit hídrico na região Central.

No PI, a colheita avançou, chegando nas fases finais, especialmente no Sudeste. No PA, no sul da BR-163 e no polo de Redenção, as chuvas geraram danos pontuais na qualidade dos grãos.

Nas outras duas regiões produtoras, a colheita iniciou com boas produtividades.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



INFORMAÇÕES:

WWW.CONAB.GOV.BR

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de abril de 2025

Previsão Agrometeorológica (14/04/2025 a 21/04/2025)

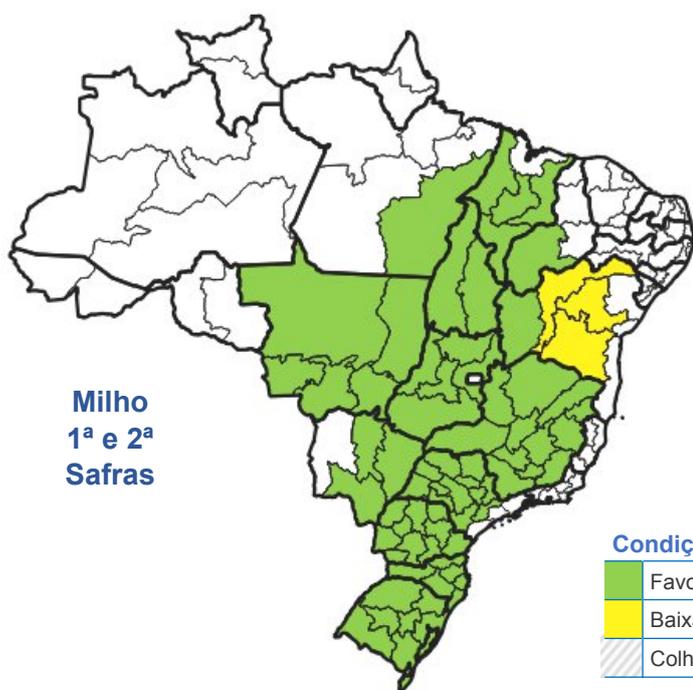
N-NE: As chuvas continuarão regulares e bem distribuídas na região Norte, favorecendo o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra. No Nordeste, os volumes serão menores, mas suficientes para o desenvolvimento das lavouras no MA, na maior parte do PI, no Oeste e Sul da BA. Nas demais áreas, as chuvas serão irregulares e mal distribuídas, mantendo a condição de déficit hídrico no Sudeste do PI, no Centro-Norte e Centro-Sul da BA, assim como, em áreas do CE, RN, PB, PE, SE e AL.

CO: As precipitações continuarão em toda a região. As chuvas serão regulares e bem distribuídas na maioria das áreas, favorecendo o manejo e o desenvolvimento do algodão e do milho segunda safra, que já se encontram em estágios reprodutivos. Os maiores volumes deverão ocorrer no Sul e Leste de GO, contribuindo para a recuperação da umidade no solo.

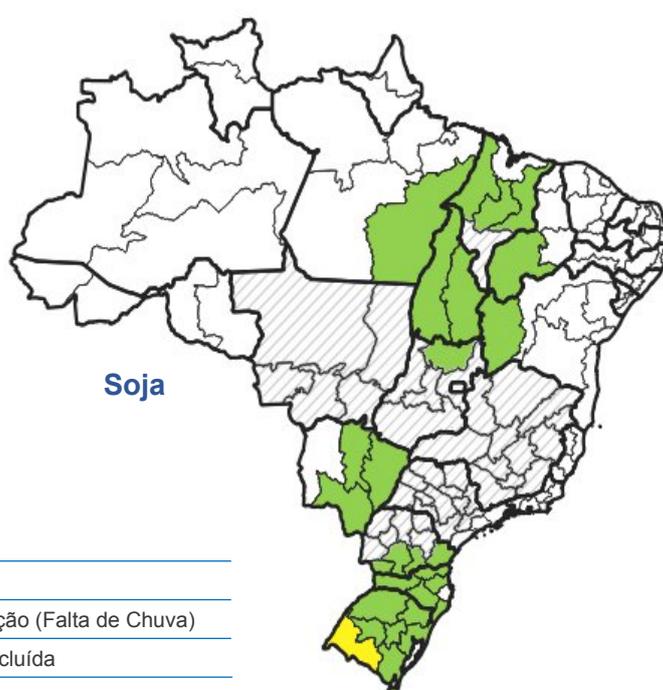
SE: Há previsão de chuva em praticamente toda a região, favorecendo o manejo e o desenvolvimento do algodão e dos cultivos de segunda safra, que já se encontram em estágios reprodutivos. Os maiores volumes deverão ocorrer em áreas do Centro de MG contribuindo para a elevação da umidade no solo. No geral, as condições também serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento da cana-de-açúcar e do café.

S: As chuvas continuarão na região, porém, com menores acumulados. Os maiores volumes deverão ocorrer no Oeste, Centro e Norte do PR, favorecendo principalmente o milho segunda safra. Em SC e no RS, o tempo mais estável favorecerá as lavouras em maturação e colheita. Devido às temperaturas mais amenas, a umidade no solo deverá ser suficiente para maioria das lavouras de feijão segunda safra e soja ainda em desenvolvimento.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (14/04/2025 a 21/04/2025)



Fonte: Conab



Fonte: Conab

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Colheita concluída

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			F/FM	FM	DV/F/FM	F/FM/M	DV/F/FM	F/FM	F/FM	M			
Arroz		EG/M/C	F/EG/M			M/C	C	M/C	DV/F/C		M/C	C	M/C
Feijão 1ª				EG/M/C	C							C	M/C
Feijão 2ª					E/DV				DV/F		DV/F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M
Feijão 3ª								E/DV	E/DV				
Milho 1ª	M/C		F/EG/M	EG/M	EG/M/C			M/C	M/C	C		C	M/C
Milho 2ª	E/DV/F	DV/F/EG	DV/F	DV	DV	DV/F	DV/F/EG	DV/F	DV/F	DV/F	DV/F/EG		
Soja	M/C	C	M/C	C	C		C	C			C	M/C	EG/M/C
Sorgo					DV			DV	DV/F				
Trigo								E/DV	E/DV				

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 14 de abril de 2025.